

Resumo Executivo

Semanal nº 07

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

23 de fevereiro de 2026

Referência: 16/02/26 a 22/02/26 em relação a janeiro/26



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Cenoura

Pequena variação no preço da cenoura na semana em análise. A alta na média das Ceasas foi de apenas 2,2%. Na análise por Ceasa, também se observou variações pequenas na maioria delas. Na Ceasaminas – Belo Horizonte a queda foi de 1,6%, Ceasa/SP – Campinas a diminuição foi de 2,8%. Na Ceasa/PR – Curitiba e na Ceasa/RS – Porto Alegre o preço permaneceu estável. Variações com maior percentual, como exceção, foram observadas na Ceasa/BA – Salvador (-11,0%), na Ceasa/ES – Vitória (-10,0%) e na Ceasa/PE – Recife (+12,9%). O cenário atual é de chuvas nas áreas produtoras, que diminuem a oferta e pressionam os preços para cima. Por outro lado, a maior umidade prejudica a qualidade do produto, o que o deprecia.



Batata

Na semana em análise, o preço da batata apresentou nova queda, desta vez de forma moderada. A média das Ceasas registrou recuo de 5,7% em relação à média de janeiro. É importante ressaltar que, na primeira semana do mês, os preços estavam em alta, provavelmente devido à menor oferta ocasionada pelas chuvas nas regiões produtoras, especialmente em Minas Gerais. Observando as variações regionais: Sudeste: na Ceasaminas – Belo Horizonte, o preço subiu 7,1%, enquanto na Ceasa/SP – Campinas a alta foi de 5,5%. Sul: registrou queda, com a Ceasa/PR – Curitiba recuando 17,4% e a Ceasa/RS – Porto Alegre caindo 8,9%. Nordeste: houve aumento nos preços, com Juazeiro/BA registrando alta de 7,5% e a Ceasa/PE – Recife 11,3%.



Cebola

Preços da cebola sobem na semana em análise, porém de forma moderada. A alta foi de 3,1% na média das Ceasas. No entanto, destaca-se que mesmo nas Ceasas onde houve aumento das cotações, essas continuaram em baixos patamares, não sendo compensador o produtor direcionar a cebola ao mercado. Desta forma, os estoques, sobretudo no sul do País, continuam altos, porém com risco de perda de qualidade e depreciação do produto. Na Ceasaminas – Belo Horizonte e na Ceasa/RS – Porto Alegre os preços estão estáveis em relação à média de janeiro. Na Ceasa/SP – Campinas o preço subiu e na Ceasa/PR – Curitiba ele caiu 5,5%.



Maçã

As cotações da maçã apresentaram queda na maioria dos entrepostos atacadistas. Isso ocorreu por causa do aumento da oferta da fruta, notadamente da variedade gala, com aceleração da colheita a partir da segunda quinzena do mês. Assim, as companhias classificadoras já estão encaminhando para comercialização em diversos meios essas frutas, ao mesmo tempo em que armazenam boa parte delas nas câmaras frias para serem comercializadas durante todo o ano. Além desse fator, a concorrência residual com as frutas de caroço também contribuiu para a permanência dos preços da gala em níveis mais baixos, mesmo com a boa demanda apresentada no varejo. Já a maçã fuji da nova safra terá a colheita iniciada na primeira quinzena de março, o que será outro fator a contribuiu com os baixos preços da maçã no primeiro semestre. Destaque para a queda na CeasaMinas – Belo Horizonte (-32,15%), Ceasa/ES – Vitória (-20,68%) e Ceagesp – Ribeirão Preto (-25,02%).



Laranja

O conjunto dos preços da laranja não registrou tendência definida, apresentando estabilidade em boa parte das Ceasas. A demanda industrial no cinturão citrícola continuou estagnada, com a maioria das compras sendo executadas no mercado à vista, restando a finalização de alguns contratos firmados anteriormente, reflexo da queda da demanda europeia. No entanto, nesse início de ano, já pode ser detectado um aumento da procura de suco por parte de países do Velho Continente, o que acabou por animar o setor. Já as laranjas disponíveis para o atacado e varejo estão com boa comercialização, com a melhora da qualidade em relação à safra anterior e a melhora da demanda. Destaque para queda na Ceagesp – Ribeirão Preto (-53,2%), Ceasa/PR – Foz do Iguaçu (-12%), além de alta na Ceagesp – Sorocaba (13,68%) e Ceasa/RS – Caxias do Sul (9,71%).



Mamão Formosa

As cotações no mercado do mamão formosa apresentaram desvalorizações na maioria das Ceasas analisadas por mais uma semana. Isso ocorreu devido à maior oferta, mesmo com o aquecimento da demanda à medida que o mês avançou. Além da maior oferta, fatores como a menor qualidade de diversas frutas, resultado de um tempo mais quente conjugado com chuvas nas principais regiões produtoras (principalmente no sul baiano), acelerou o amadurecimento, mas também consigo trouxe doenças fúngicas (elevada umidade). A tendência é que esse cenário permaneça nas próximas semanas, já que as condições climáticas seguem parecidas com aquela que se fez presente na semana em análise. Destaque para a queda na CeasaMinas – Uberaba (-33,69%), Ceasa/SP – Campinas (-35,38%), Ceagesp – Bauri (-48,63%) e na Ceasa/RS – Porto Alegre (-24,37%).

Resumo Executivo

Semanal nº 07

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

23 de fevereiro de 2026

Referência: 16/02/26 a 22/02/26 em relação a janeiro/26

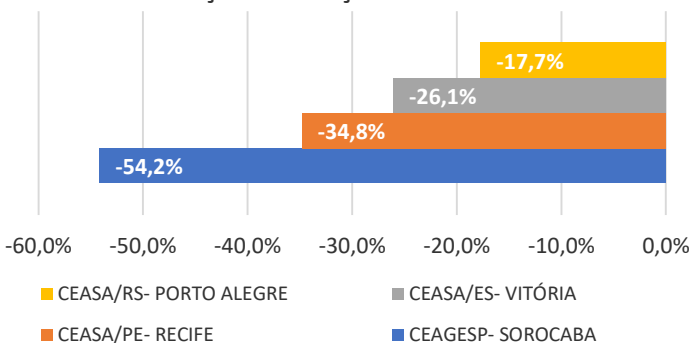


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

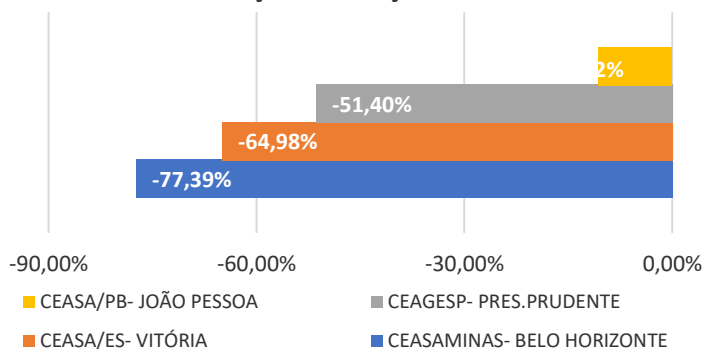


Preços em baixa

Variação de Preços - Goiaba

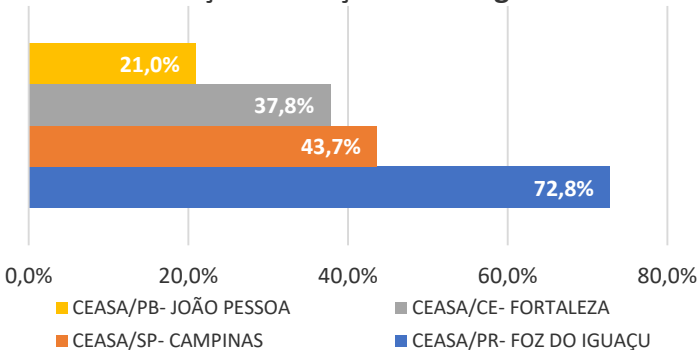


Variação de Preços - Quiabo

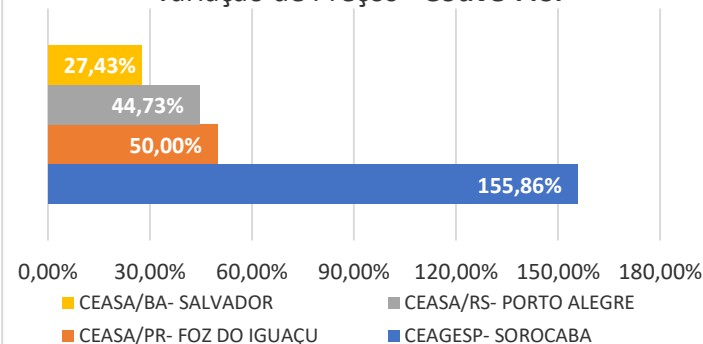


Preços em alta

Variação de Preços - Morango



Variação de Preços - Couve-Flor



Fonte: Conab/Ceasas

FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 24 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO, CEAGESP - ARACATUBA, CEAGESP - BAURU, CEAGESP - PRES. PRUDENTE, CEAGESP - RIBEIRAO PRETO, CEAGESP - S J DOS CAMPOS, CEAGESP - SOROCABA, CEASA/AL - MACEIO, CEASA/BA - SALVADOR, CEASA/CE - FORTALEZA, CEASA/ES - VITORIA, CEASA/MA - SAO LUIZ, CEASA/MT - CUIABA, CEASA/PB - JOAO PESSOA, CEASA/PB - PATOS, CEASA/PE - RECIFE, CEASA/PR - CURITIBA, CEASA/PR - FOZ DO IGUAÇU, CEASA/RN - NATAL, CEASA/RS - CAXIAS DO SUL, CEASA/RS - PORTO ALEGRE, CEASA/SP - CAMPINAS, CEASAMINAS - BELO HORIZONTE, CEASAMINAS - UBERABA